N.° 535. Anno de 1830

DIARIO DE PERNAMBUCO

Subscreve-se na Tipografiâ do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

Sexta Feira 26 de Novembro. *S. Pedro Alexandrino B*

Preamar a 1 hora e 18 minutos da tarde.

ARTIGOS DE OFFICIO.

Respondendo ao Officio de V. S. de 9 de Outubro ultimo, sou a dizer-lhes, que em data de 25 de Maio deste anno Ordenei ao Ouvidor dessa Comarca, procedesse a nova avaliaçaõ da Igreja, que deve servir de Matriz, e ate' o presente naõ tem chegado ao meu conhecimento o resultado dessa delligencia. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Novembro de 1830. Joaquim Joze' Pinheiro de Vasconcellos. Snrs. Prezidente, e Vereadores da Camara Municipal da Villa de Garanhuns. —

Satisfasendo ao que V. Ss. requisitaraõ em seo Officio de 4 de Maio deste anno, para que os lugares por V. Ss. indicados para Semiterios Publicos fossem examinados pela Junta Medica, informando sobre as vantagens, e desvantagens dos mesmos, Ordenei a referida Junta de proceder a esse exame, cujo resultado incluso remetto. Deos Guarde a V. Ss. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Novembro de 1830. — Joaquim Joze' Pinheiro de Vasconcellos. — Snrs. Presidente, e Vereadores da Camara Municipal desta Cidade.

Em resposta ao Officio de V. Ss. de 9 do mez proximo passado, cumpre segnificar-lhes, que he ao Conselho Geral da Provincia, a quem compete a creaçaõ de novas Cadeiras, e a elle quando installado for, devem V. Ss. reprezentar a necessidade, que tem essa Villa de mais hum Professor de primeiras Letras. Quanto aos utencilios, e mais misteres, que V. Ss. requisitaõ para as Aulas em virtude do Artigo 5.° da carta de lei de 15 de Outubro de 1827, naõ podem elles ser applicados, se naõ as do Ensino Mutuo, como dispoem o mencionado Artigo. Deos Guarde a V. Ss. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Novembro de 1830. — Joaquim Jozé Pinheiro de Vasconcellos. — Snrs. Presidente, e Vereadores da Camara Municipal da Villa de Goianna. —

Requisitando-me a Camara da Villa de Serinhaem um Official Engenheiro para levantar a planta da Ponte do Engenho Gindahí; cumpre, que V. S. se dirija a dita Villa, a fim de que entendendo-se com a mesma Camara, proceda a esse serviço. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Novembro de 1830. — Joaquim Joze' Pinheiro de Vasconcellos. — Snr. Joaõ Bloem, Sargento mór do Imperial Corpo de Engenheiros. —

Hei ordenado ao Sargento Mor de Engenheiros Joaõ Bloem, que dirigindo-se a essa Villa, se apresente a V. Ss. para haver de levantar a planta da Ponte do Engenho Gindahí, segundo V. Ss. tem requisitado a este Governo. E quanto a auctorizaçaõ, que pedem, para pôr em arremataçaõ a factura dessa Ponte, e obrigar aos Proprietarios a contribuir cada hum com certa quota, naõ me compete dala; devendo V. Ss. observarem o que a este respeito se acha disposto na lei, que lhes serve de Regimento, e na de 29 de Agosto de 1828. — Deos Guarde a V. Ss. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Novembro de 1830. Joaquim Joze' Pinheiro de Vasconcellos. — Snrs. Presidente, e Vereadores da Camara Municipal da Villa de Serinhaem. —

Para se proceder, como for de direito, sobre a fuga do preso Calceta, que se achava na Fortaleza das Cinco pontas, e conhecer-se, se por ventura alguem foi cumplice em semelhante fuga, faz-se preciso, que V. S. declare o nome, e qualidade de tal Calceta, o que o-

mitio no seo Officio da participaçaõ respectiva, e mesmo convem, que indique, porque tempo se achavá ellc condemnado a trabalhos publicos. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 12 de Novembro de 1830. — Joaquim Joze' Pinheiro de Vasconcellos. — Snr. Inspector das Obras Publicas, Thomaz Antonio Nunes. —

QUEIRA V. Ex. ver o incluso Requerimento de Manoel Marques Vianna, e as informações, que se tem pedido a cerca do que elle requer; e informar-me com que Ordem o Major do Batalhaõ 54 de 2.ª Linha mandou notificar para assentar praça o referido Marques, sendo elle Official de Quarteiraõ, e naõ havendo sido a listado previamente pelo respectivo Commandante das Ordenanças. — Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo de Pernambuco 12 de Novembro de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconsellos — Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Bento Joze Lamenha Lins, Commandante das Armas Intirino desta Provincia.

CORRESPONDENCIA.

SNR. EDITOR — Havia nesta Provincia do Rio Grande do Norte, como em todas as outras, alguns Portuguezes de origem a quem a adopçaõ da nova Patria não tinha mudado o coraçaõ, conservando alem disto o afferro natural ao antigo regimen, o Absolutismo; mas elles callavaõ-se, e naõ ouzavaõ publicar seus sentimentos, nem atacar os nossos objecto sagrados: chegou porem o novo Commandante das Armas o Snr. Pedro Joze da Costa Pacheco, e os nossos Tios talvez porque algumas boas palavras do Snr. Commandante naõ bastaõ para desfazer algumas mas impreções, que tem produzido certas acções suas, ou porque elle he Brasileiro adoptivo, commessaraõ a desenvolver-se. e botar as manguinhas de fora, e progressivamente se tem tornado insolentes, chegando em sua audacia a ajuntarem-se em Assembleas com orchestas, e ahi cantarem modinhas contra os Brazileiros, proferindo altamente ataques a Constituiçaõ, e dando vivas analogos aos seus sentimentos. Ora hum facto tal exaltou os liberaes Natalenses, e alguns Jovens menos prudentes talvez querendo certificar aos taes meus Snrs. que naõ havia medo delles ainda quando apradrinhados pelo seu Commandantes das Armas, sahiraõ em grupo, em muito boa ordem, e harmonia, pelas ruas desta Cidade em a noite da vespera de S. Joaõ, com huma muzica que arranjaraõ, cantando o Hyno Nacional, e dando vivas a Constituiçaõ, e ao Imperador Constitucional. Com isto fomentou-se a intriga, em huma noite que o Sr. Joaõ Baptista da Fonceca cantava em caza do Snr. Advogado Antonio Felis de Mendonça huma medinha alusiva a raiva dos Xumbeiros pela nossa Independencia, succedendo passar por ahi, e ouvillo o Capitaõ do Batalhaõ 21 de primeira Linha (Portuguez naõ naturalizado) Joze Pereira de Azevedo foi este buscar 6 soldados, e achando o Sr. Fonceca sentado a porta o prendeo, arbitrariamente, e levou-o para a Cadeia onde passou a noite. No seguinte dia o Sr. Vice-Prezidente mandando soltar este, e prender o Capitaõ, e sabendo que a origem destas cousas tinha sido aquelle primeiro adjunto criminoso, mandou (apezar do Culumnissimo hipocrita, seu Secretario Antonio Pedro de Alencastro) devassar do Caso; mas na forma do costume em 4 dias ficou tudo em nada, e os Constitucionaes no dia de S. Pedro sairaõ ainda pelas ruas, recolhendo-se finalmente, e tudo em Paz.

Se pois pelo genio pacifico dos Brazileiros acabou isto em bem naõ podia produzir funestas consequencias, e fazer perturbar a tranquilidade desta Provincia! E naõ seriaõ responsaveis, e mesmo as primeiras victimas aquellas Authoridades, que se persoadem que ainda hade reviver o antigo, e odioso Despotismo! Se o Snr. Commandante das Armas comformasse as suas acções com os seus protestos de Constitucionalidade (de lingua em publico), se o Snr. Joaõ Marques de Carvalho Commnandante do Batalhaõ de Linha deixasse o seu Columnismo e se lembrasse da sua cobardia, se o Snr. Secretario naõ aconselhasse mal o Snr. Vice-Prezidente de cuja falta de luzes abuza, vernos iamos na contigencia de andarmos as maõs com estes nossos indiscretos, e forçados Considadaõs! Eis o que eu dezejava lembrar sempre a esses Snrs. e que todos de acordo, cuidassem so na prosperidade das pessoas cuja derecçaõ lhes foi confiada pelo Chefe da Naçaõ, es-

quecendo-se eternamente das Sebollas do Egipto, que ja mais seraõ comidas pelos seus apaixonados sem o adubo desangue, e pranto amargo.

Snr. Editor, se lhe merecer a honra da publicaçaõ destas toscas linhas, reconhecer-mehei.

Seu obrigado Venerador.
Hum Natalense.

Avizos Particulares.

FRANCISCO Soares do Bom-fim, rezidente em Jaragua Provincia de Alagoas, aviza ao Reverendo Snr. Padre Joaquim Eufrazio da Cruz; sendo ja segunda vez por este Diario que mande receber o seu dinheiro resto do que lhe he devedor; alias da data deste annuncio a 60 dias naõ terei mais responsabilidade por este dinheiro se ouver algum açalto de ladrões pelos estado em que se achaõ os tempos como ja fiz ver na minha carta de II de Outubro do corrente anno, a qual dirigi ao Snr. Padre. Jaragua 2 de Novembro de 1830.

Francisco Soares do Bom Fim.

— Na Barca Dinamarqueza Carolina vinda do Porto vieraõ carregados de Manoel Joze Pereira Lima daquella Cidade

W N.° 1 a 4 4 Pacotes }
" " 5 1 Caixa }

a entregar ao Snr. Sebastiaõ Mauricio Wanderley e por naõ saber aonde existe o dito Snr. pedem os abaixo assignados consignatarios da dita Barca de se dirigir a elles no espaço de 8 dias para satisfazer a importancia do frete e do contrario se fara' aquillo que em taes cazos a Ley permitte.

N. O. Bieber & Companhia.

— Tendo sahido a sorte grande da prezente Loteria do Seminario d' Olinda, em o N.° 1648, de meios bilhetes; e sabendo-se evidentemente quem saõ os possuidores delles, apparece hum sugeito dizendo que hum meio bilhete de igual N.° lhe pertenceo, mas que, assim que soube do premio que coube ao mesmo, o cambiou com dez mil reis de abate, a hum homem que appareceo, e so' de vista o conhece; por consequencia, para esclarecimento deste negocio, roga-se mui encarecidamente a esse Snr. que se animou a comprar o tal bilhete, sem passar a examinar se com efeito seria verdadeiro; queira dentro de 24 horas, depois da publicaçaõ deste, comparecer, com o dito bilhete em caza de Thezoureiro da referida Loteria, a fim de ser conferido, e verificar-se se he, ou naõ verdadeiro.

— Ha' huma carta para o Snr. Vicente Alves Machado vinda da Parnahiba: na Botica de Bartholomen Francisco de Souza.

Compra-se.

HUMA canoa aberta, e huma cadeirinha tudo em bom uzo: na Tipografia deste Diario se lhe dira' quem quer.

— O primeiro tomo da Historia Universal por Millot, ou mais alguns tomos da mesma historia com tanto que se alcance o primeiro de que se faz empenho: na rua da Cadea velha loje N.° 44.

— O Concillio Tridentino, Latino ou Portuguez; quem o tiver, anuncie por este Diario.

Vende-se.

BIXAS vindas ultimamente de Lisboa: na venda de 4 portas da rua do Vigario N.° 22 que volta para o Forte do matto.

— 500 Alqueires de sal de Lisboa, a bordo da Barca Dinamarqueza Carolina: em caza de N. O. Bieber & Companhia.

— Bixas grandes, e boas chegadas ultimamente do Porto na Galera Feliz Ventura, de 60, a 160 rs: no Forte do Matto venda N.° 12.

— Huma preta de naçaõ Angola para fora da terra com 25 a 30 annos de idade: na rua do Sebo D. 3.

— Hum preto da Costa, bonita figura idade 30 annos, e a mais de 12 que vive de andar embarcado servindo de marinheiro: na loje de Livros defronte de Palacio.

— Um escravo crioulo, official de carpinteiro, que paga sobre a direçaõ de um mestre 480 rs. diarios; muito bom oleiro de telhas, e tijollos, e taõbem entende de canoa, moço, bastante sadio, e naõ tem vicio algum: na Pracinha do Livramento loje de fazeudas D. 25.

Leilão.

QUE pertendem fazer Guilherme Fogg, & Companhia de fazendas limpas, no dia Sexta feira 26 do dorrente, pelas 10 horas da manhã, na caza de sua residencia rua do Vigario N.° 12.

Alluga-se.

HUM muleque, ou negro por mez que saiba cozinhar, para caza de hum homem solteiro; quem o tiver anuncie por este Diario.

— Huma escrava boa vendedeira de rua, e fiel; quem a tiver anuncie por este Diario.

— Hum quarto nas 5 Pontas para loje, venda, ou tenda de qualquer officio: na mesma cinco Pontas venda D. 51.

Arrenda-se.

POR 3 annos, hum citio na encruzilhada do Arraial, perto da Caza forte, e Monteiro, bastantes terras para qualquer plantaçaõ, uma varze na qual se acha plantado uma porçaõ de capim de planta, bananeiras, e hortalice, regada com agoa de uma boa vertente que serve para beber-se, lavage de roupa, e banho, muitos cajueiros, mangabeiras, e ananazes, boa caza de vivenda de pedra e cal, com dous armazens que contem todos os utencilios de uma fabrica de restilar agoardente, tem lenha fina pra o consumo da dita fabrica: no mesmo citio.

Perdeu-se.

HUM Bilhete da rifa de Joze Maria de Amorim com a assignatura nas costas de Joaquim da Silva Moreira o qual Bilhete esta' premiado em 140$000 rs. por ser correspondente na segunda parte da sexta Loteria ao N.° de 1957 em que sahio o premio de 2:000$000, e assim roga-se ao Proprietario da dita rifa que inda sendo-lhe aprezentado o naõ pague assim como taõbem quem o achar dirija-se a rua do Rozario no 2.° andar da caza D. II.

Amas de Leite.

HA' huma: em N. S, do Terço sobrado D. I.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 20 do corrente. — Serinhaem; S. Conceiçaõ, M. Antonio Joze da Silva, equip. 6, em lastro, passageiros 8, e 10 escravos. — Porto de Galinhas; S. Rainha dos Anjos, M. Manoel Domingos Gomes, equip. 9, em lastro. — Caravellas; S. S. Francisco Vencedor, M. Joze Florencio Jorge, equip. 12, carga sal, passageiro I.

Sahidas.

DIA dito. — Falmouth, por Madeira, e Canarias; 42 dias, trazendo da Madeira 26; Paq. Ing. Bresias, Com, o Tenente Dawney. — Liverpool; 53 dias; Barca Ing. David Cannon, M. Roberto Cain, equip. I5, em lastro, a Russell & Mellors. — Liverpool; 40 dias; B. Ing. Norua, M. John George Legett, equip. 15, carga fazendas a Russell & Mellors.

Continuaçaõ do dia antecedente.

De 8$000 rs.

2453	1041	813	966	3391
2108	3457	918	1146	1940
827	3042	2003	1845	141
110	2645	459	3249	436
3232	1431	2249	82	2898
3362	3082	642	2110	3146
1420	2927	21	1375	116
864	1923	1682	3026	1675
3112	2692	1739	2182	3017
2973	580	3111	2583	3254
2601	378	1514	2852	988
3090	1593	2005	2396	1493
3099	1824	2592	3424	174
307	2269	713	2069	1677
416	2912	3497	736	507
2968	1440	1658	753	983
2661	2607	2273	1201	1876
747	1589	2098	3038	293
1219	1654	296	2809	2209
622	1167	1244	3314	845
3272	1865	2946	2229	1427
1848	3491	1770	942	2813
1792	438	97	2022	17
2771	2130	567		

N. B.

No primeiro dia o N.° 381 que sahio premiado em 8$000 deve ser 3081.

Pernambuco na Typografia do Diario.